

## BEISEBOL JÚNIOR

# Maringá conquista título inédito da Taça de Clubes Campeões

A categoria Júnior do beisebol de Maringá, sob o comando do jovem técnico Marcio Takashi Uyeno, sagrou-se, pela primeira vez, campeã da 5ª Taça de Clubes Campeões “João Tadashi Nakaie” – 1ª Copa Fukaya Gumi 2015, justificando a homenagem a um dos grandes incentivadores do beisebol brasileiro, João Nakaie, de Maringá. A competição foi realizada nos dias 19 e 20 de setembro, na Academia de Beisebol da Yakult, em Ibiúna (SP), com a participação de oito equipes: Atibaia, Gecebs, Ibiúna, Nikkey de Marília, Maringá, Nippon Blue Jays, Paraná Clube e São José dos Campos.

Ainda na Chave Ouro, a segunda colocação ficou com a equipe de Atibaia, seguida por Nippon Blue Jays e Ibiúna. Na Chave Prata, o título ficou com o Nikkey de Marília, com Paraná Clube na segunda colocação.

O destaque individual ficou por conta de Douglas Naoki Takano, eleito o Melhor Jogador e Melhor Arremessador da competição.

### Classificação final das equipes

**Campeão Ouro:** Maringá, 2) Atibaia, 3) Nippon Blue Jays, 4) Ibiúna  
**Campeão Prata:** Nikkey Marília, 2) Paraná Clube,



Equipe de Maringá é comandada pelo jovem técnico Marcio Takahashi



Equipe de Marília ficou em primeiro na Chave Prata

3) Gecebs, 4) São José dos Campos

### Premiação Individual

**1º Melhor Rebatedor:** Vitor Satoru Yamauchi (Nippon-0,750)  
**2º Melhor Rebatedor:** Felipe Yuji Makino (Nippon-0,667)  
**3º Melhor Rebatedor:** Leo Shigueki Sato (Maringá-0,600)

**Melhor Empurrador de Carreiras:** Rafael Shimoda (Atibaia - 3 C.)  
**Melhor Conquistador de Carreiras:** Diogo Biagi Gori Alves (Atibaia- 4 C.)  
**Rei do Home Run:** Josmair Nunes Junior (Marília- 1 Hr 2 Pts)  
**Melhor Arremessador:** Douglas Naoki Takano (Maringá)  
**Arremessador Destaque:**

**Melhor Jardineiro Interno:** Alexandre Kehite Haida (Maringá)  
**Melhor Jardineiro Externo:** Breno Luiz da Rocha Tomé (Atibaia)  
**Melhor Jogador do Campeonato:** Douglas Naoki Takano (Maringá)  
**Técnico Campeão:** Marcio Takashi Uyeno (Maringá)



Atibaia foi vice na Ouro



Douglas: Melhor Jogador



Nippon Blue Jays



Equipe de São José dos Campos

## ATLETISMO

## Maior vencedora da competição, Bela Vista Osasco é campeã da 20ª edição da Competição Nikkei de Atletismo

A equipe da Bela Vista Osasco (Equipe da Acenbo – Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Osasco), sagrou-se campeã da 20ª edição da Conima – Competição Nikkei de Atletismo – realizada no dia 6 de setembro, no Complexo Desportivo Constância Vaz Guimarães, no Ibirapuera, zona Sul de São Paulo, pela Anma (Associação Nikkei Mirim de Atletismo). Com o resultado, a equipe confirmou ser a maior vencedora de todos os tempos da competição, com 511 pontos, deixando o vice-campeonato para a equipe de Mogi das Cruzes, com 464 pontos e a 3ª colocação para a equipe de Adamantina, com 316 pontos.

Apesar dos ventos fortes e tempo chuvoso, vários atletas se superaram. No feminino, a grande destaque foi a atleta Catherine Yukari Yamamura da BVO, que conquistou duas medalhas de ouro, com direito a recorde na prova dos 100 metros, com a marca de com o tempo de 13,49s. Na Categoria C Feminino, a atleta Carolina Hirata, também da BVO, foi a destaque conquistando 3 medalhas de Ouro: 100 metros, Salto em Distância e Revezamento 4 x 100 metros. Na Categoria D Feminino, a atleta Julia Sue-mi Yoshida, de Mirandópolis, foi a destaque ao conquistar três medalhas de Ouro: 100 metros, 200 metros e Salto em Distância. E, finalmente, na Categoria E Masculino,



Yudo Yassunaga com a equipe campeã

em Distância.

No Masculino, o grande destaque veio de Mogi das Cruzes, com o atleta Felipe Kazuya Takahashi, que conquistou nada menos que quatro medalhas de Ouro na Categoria C: 100 metros, 400 metros, Revezamento 4x100 metros e Salto em Distância.

Na Categoria Extra Masculino, o atleta Douglas Hidaki Tajima da Equipe de Mogi das Cruzes, foi o destaque com três Ouro: 100 metros, 200 metros e Salto em Distância. E, finalmente, na Categoria E Masculino,

o atleta Guilherme Kobori Borsuk, de Adamantina, foi o destaque com três medalhas de Ouro: 75 metros, Revezamento 4x75 metros e Salto em Distância.

**História** – Para o presidente da Anma, Yudo Yassunaga, a Conima tornou-se numa das mais importantes – senão a mais importante – competição nikkei mirim criada com a finalidade de Incentivar a manutenção da cultura e tradições japonesas através do atletismo.

Yassunaga lembra que,

em meados de 1995 e 1996, a situação estava muito difícil para a sobrevivência do atletismo nikkei, “pois a maioria das entidades, técnicos e dirigentes estavam desanimados em continuarem”.

“Foi quando, em 1996, um grupo de amigos da grande São Paulo idealizou e realizou a 1ª edição da Conima e constituíram a Anma”, conta Yassunaga, acrescentando que, além dele, Massashi Shibuya (1º vice-presidente da Anma) e Ana Mizoguchi (diretora técnica), são os três únicos remanescentes daquela época. “Por isso, podemos atestar que o sonho de cada um dos fundadores se realizou e as equipes de atletismo em geral estão revigoradas”, destaca Yassunaga, explicando que, “por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, a Anma depende de doações e patrocinadores.

“Sem o apoio e contribuição de personalidades e autoridades políticas, árbitros, pais voluntários, patrocinadores em geral, órgãos públicos ligados ao esporte, em especial a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, a Federação Paulista de Arbitragem e também várias secretarias Municipais de Esportes a exemplo de Caieiras, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo não seria possível realizarmos um evento deste porte”, agradeceu Yassunaga.

## TÊNIS DE MESA

## Copa Latina San-Ei em Jundiaí



Final colocou frente a frente Cazu Matsumoto e Gustavo Tsuboi



Matsumoto e Tsuboi com He Zhiwen e Eric Jouti

Nas Olimpíadas do Rio de Janeiro 2016, as mesas oficiais serão da marca San-Ei, empresa japonesa líder de mercado no segmento de fabricação de mesas para tênis. Ela também já foi a mesa oficial das Olimpíadas de Barcelona, em 1992, e dos últimos Jogos Pan-americanos de Toronto 2015.

Como a San-Ei fabrica para todas as marcas no Japão, vários Campeonatos Mundiais foram nestas mesas tais como: 1991 – Chiba, 2001 – Osaka, 2009 – Yokohama e 2014 – Tóquio.

Fechando um convênio com a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, três Copas Latinas San-Ei foram realizadas pela entidade e também no próximo Campeonato Brasileiro de verão, no mês de outubro e novembro, ela será a patrocinadora oficial, cedendo todas as mesas da competição.

Na semana passada, a Copa Latina San-Ei reuniu os melhores atletas do país

e com a participação de espanhóis, franceses e portugueses, com destaque para o chinês naturalizado espanhol, He Zhiwen, inúmeras vezes campeão nacional e um dos favoritos a competição. Semifinais estas transmitidas ao vivo para todo o país.

Gustavo Tsuboi foi o grande campeão, vencendo seu compatriota Cazu Matsumoto na final.

Na semifinal, Tsuboi derrotou o brasileiro Eric Jouti, enquanto numa partida histórica Matsumoto eliminou o chinês He Zhiwen por 4 a 3.

Na foto oficial da CBTM, destaque para dois atletas formados na base do clube Itaim Keiko de São Paulo, Tsuboi e Jouti.



Engenheiro Marcos Yamada Consultor especialista em TM Há 43 anos na modalidade.

## COLUNA AKIRA SAITO

### Querer é poder

*“Querer (e fazer o que se tem que fazer) é poder”*

Muitos acreditam que querer não é poder, outros acham que apenas querer basta para poder. O que se pode ter certeza é que o combustível que move o corpo em busca de seus objetivos é a vontade. É necessário, essencial, primordial “querer” algo com todas as forças para que a opção do sucesso se torne viável. Alguns dizem querer, mas não estão dispostos a fazer o que é preciso para se alcançar, outros para se manterem seguros e livre de decepções, dizem não querer e vivem na mesmice.

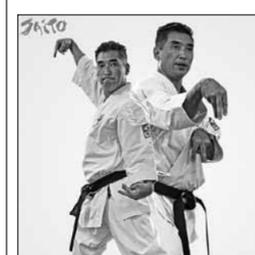
A busca pela perfeição é algo que muitos sabem ser inatingível, porém, o “querer” alcançar é que torna a busca mais importante do

que o próprio objetivo em si. “Querer” para aqueles que estão dispostos ao sacrifício é o que o faz levantar todos os dias, mesmos que as condições estejam totalmente contrárias. É que o faz respirar fundo e levantar quando a vida o jogou ao chão. É o que o faz acreditar ser invencível, indestrutível, que o fator tempo é relativo e que a idade é um mero detalhe.

Querer sim é poder. Por isso acredite em si e faça o que é preciso, faça o que se tem que fazer, os obstáculos aparecerão, mas aquele que quer algo de coração transpõe as dificuldades com certeza.

Temos que querer uma sociedade melhor e mais justa e também querer nos tornar pessoas melhores!!!!

GANBARIMASHOU!!!!



\*Akira Saito, professor e praticante de Budo há 32 anos, morou no Japão de maio de 1990 a setembro de 1996, onde treinou karate sob a tutela do Hanshi Konomoto Takashi – 9º dan, graduando-se até o 3º Dan e tornando-se instrutor da matriz na cidade de Sagara-cho e das filiais das cidades de Hamamatsu-shi e Hamakita-cho até o retorno ao Brasil. Atualmente tem a graduação de 5 Dan e recebeu o título de Renshi-Shihan da matriz no Japão. E-mail: akira.karate@gmail.com www.karatetogojukai.com.br www.saitobrothers.com www.artesdojapao.com.br www.akirasaito.blogspot.com